Terça-feira da 27ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 10,38-42): Naquele tempo, Jesus entrou num povoado, e uma mulher, de nome Marta, o recebeu em sua casa. Ela tinha uma irmã, Maria, a qual se sentou aos pés do Senhor e escutava a sua Palavra (...).

O Logos cria "dia-logos"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus —que é o "Logos" (a Palavra) de Deus— é acolhido fraternalmente em casa de Marta, Maria e Lázaro. A falta de fraternidade é uma dos principais impedimentos do desenvolvimento humano. A sociedade cada vez mais globalizada faz-nos mais "próximos", mas não mais "humanos". A razão, por si mesma é capaz de aceitar a igualdade entre os homens e de estabelecer uma convivência cívica entre eles, mas não consegue fundar a irmandade.

A fraternidade nasce de uma vocação transcendente de Deus Pai, o primeiro em amar-nos e que nos ensinou por meio do Filho o que é a caridade fraterna. No contexto atual, no qual está difundida a tendência a relativizar o verdadeiro, a adesão aos valores do cristianismo é um elemento indispensável para a construção de uma boa sociedade. A verdade é "logos" que cria "diá-logos" e por isso, comunicação e comunhão.

—Senhor, Suma Verdade, abre e une o intelecto dos seres humanos na lógica do amor.